



Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do Monumento Natural do Itabira

Aos 13 (treze) dias do mês de junho de 2022, de forma virtual, por meio do aplicativo Microsoft Teams, com link encaminhado por email para os conselheiros, foi realizada a Reunião do Conselho Consultivo do Monumento Natural do Itabira, iniciando-se às 16:00h, sendo realizada a primeira chamada da reunião às 16:00h, pela Secretária Municipal de Meio Ambiente, Luana Cristina da Silva Fonseca, que deu boas vindas a todos e solicitou que a chamada fosse realizada, constatando a presença dos seguintes conselheiros: Paulo Roberto Arantes (titular) e Suzana Maria das Neves (suplente), representando a Secretaria Municipal de Educação – SEME; Luciano Quirino de Freitas (titular) e Altair Carrasco de Souza (suplente), representando a Secretaria Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente - SEMURB; Leonardo Paganotti Marinato (Titular), representando Instituto Estadual de Meio Ambiente – IEMA; Luana Cristina da Silva Fonseca (Titular) e Fabiana Ramos Dias Caçador (suplente), representando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA; Vinicius Rocha Leite (Titular), representando a ONG Instituto Gota Verde; Claudio Vilarinho Moraes (Titular), representando a Federação das Ass. de Moradores e Mov. Pop. - Fammopoci; Hugo Gin Farias Tanure (Titular), representando a Comunidade do Itabira. Registramos ainda a presença de Marcela Alves e Matheus Gomes - Azurit; Alanna Almeida - SINDIROCHAS; Valquíria Rigon Volpato - SEMGOV; Sandra Ribeiro - IEMA. Valquíria Rigon Volpato pede a palavra para esclarecer que está presente mas não representando a Secretaria Municipal de Cultura, sendo que agora encontra-se na Secretaria Municipal de Governo e que participará desta reunião apenas como ouvinte. Em seguida, a Secretária Municipal de Meio Ambiente solicitou à que todos aqueles que possuem necessidade de que sua fala conste em ata, façam essa solicitação para dar início ao ditado. Dada a palavra à Gerente de Recursos Naturais da SEMMA, esta informou que a reunião da data de hoje será para que o Conselho tenha conhecimento da adequação dos limites do monumento e da zona de amortecimento, sendo que a apresentação para a população será realizada na audiência pública na data de amanhã, sendo que os conselheiros poderão fazer as sugestões, assim como os que comparecerem na audiência pública. Dada a palavra ao representante da Empresa Transmissora Capixaba - ETC, Marcos Vinicius Santos, este se apresentou e esclareceu pontos acerca da atuação da empresa. Dada a palavra ao representante da empresa Azurit Engenharia e Meio Ambiente, André Franco, este iniciou a apresentação do estudo para a definição dos limites, esclarecendo como chegaram aos dados apurados e os passos que serão necessários para a concretização desses limites. A representante da empresa Azurit, Marcela Alves fala sobre os estudos nos aspectos biológicos da região. Sobre o meio antrópico, o convidado Matheus Gomes e André falam sobre as características dos moradores da região e outros aspectos da área. Terminada a apresentação, André se colocou à disposição para a resposta das perguntas, sendo que a convidada Valquíria deixou uma questão no chat que foi repassada à Andre: “porque as audiências públicas não estão acontecendo na comunidade do Itabira? Não seria importante para solidificar o elo entre estudos e atores?”. André previamente informa que não há impedimento na realização desta audiência na comunidade, porém não foi colocada contratualmente, contudo informa que a empresa possui disponibilidade para a realização de outra audiência caso seja necessário. Marcos Vinicius da Alupar também informa que, mesmo não estando contratualmente previsto, a possibilidade de outra





audiência pública pode ser acordada junto à empresa. A servidora Fabiana informa que, na audiência pública na data de amanhã a avaliação dessa necessidade pode ser avaliada em relação à participação dos atores da comunidade. André assevera que o estudo técnico foi feito com grande parceria da comunidade e com grande participação e divulgação junto à comunidade. Informa ainda que essa escuta foi determinante para a adequação dos limites. Cláudio reforça que realmente somente a partir da realização da audiência pública para medir a participação. Cláudio também ressalta a importância da preservação dos fragmentos de Mata Atlântica para projetos de conservação e parabeniza a equipe, através da representante Marcela, a qual apresentou os aspectos biológicos da área. André assevera que o estudo da área está muito completo e outras questões serão tratadas no Plano de Manejo. Sem mais nada tratar, foi encerrada a reunião às 18:20h

